



ABORDAGEM FAMILIAR ON-LINE

COVID - 19

Recomendações práticas para comunicação e acolhimento
em diferentes cenários da pandemia

Douglas Crispim – HC-FMUSP
Maria Júlia Paes da Silva- EE-USP
Walmir Cedotti- HC-FMUSP
Millena Câmara- IWG
Sarah Ananda Gomes – H. Felício Rocho

Comunicação Difícil e COVID-19

Abordagem familiar on-line

Abordagem familiar on-line para boletim e conferência

As reuniões familiares são uma ferramenta muito utilizada na prática das unidades que lidam com pacientes graves. Além disso, boletins médicos normalmente são feitos presencialmente. Durante a pandemia Covid-19 esta rotina foi modificada para respeitar as normativas internacionais de isolamento.

A comunicação on-line possui regulamentação no Brasil e o profissional deve seguir recomendações específicas para reduzir falhas em um processo que busca substituir o presencial.

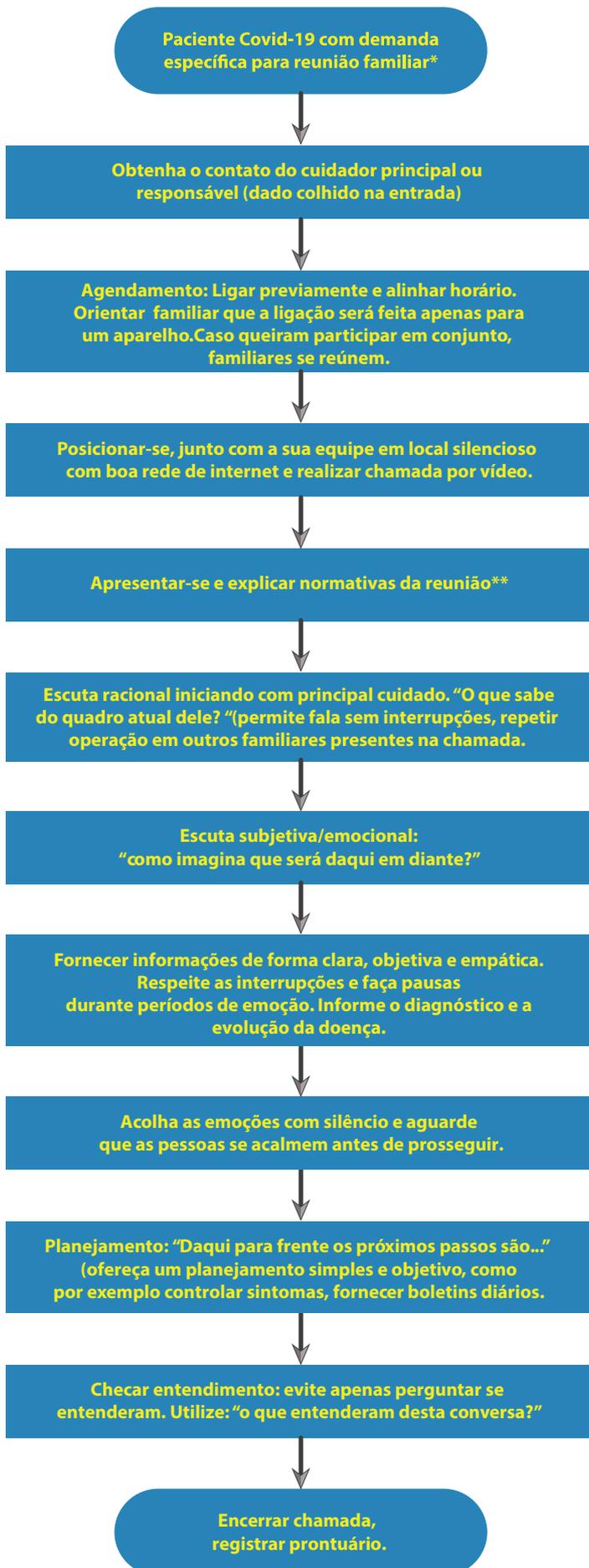
Existem estudos que já avaliaram a utilização da abordagem virtual para comunicação com familiares. No geral, os estudos não demonstram superioridade desta metodologia, porém avaliam ser viável em determinados cenários. HAVENON et al, em 2015 coordenou um piloto utilizando método on-line em UTI, demonstrando que não era possível recomendar ou excluir a possibilidade. PAUL et al, 2018, publicou a utilização de videoconferências para abordagem de pessoas em zona rural, mostrando que esta opção é viável quando o contato físico direto é dificultado. WASHINGTON et al, 2016 utilizou a plataforma on-line para tomadas de decisão com familiares.

O cenário da pandemia pode sinalizar para necessidade de amplificarmos as formas de acesso aos familiares na atualidade. De 2016 para 2017, o percentual de pessoas que acessaram à Internet através do celular aumentou de 94,6% para 97,0%, conforme o relatório do IBGE. Sendo assim, não é novidade que a maioria da população já utilize, ao menos um aplicativo de conversas e chamadas via internet. O custo desta utilização varia conforme o tipo de plano de dados, porém, a maioria das pessoas tem acesso aos aplicativos mais divulgados. O WhatsApp é o aplicativo de conversas mais utilizado no Brasil.

Quadro resumo

Comunicação sobre	<ul style="list-style-type: none"> - Más notícias e plano avançado de cuidados com limitação de medidas invasivas - Más notícias com plano a médio prazo - Tomadas de decisões - Acolhimento familiar - Boletim médico
Quem executa	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais que estejam ligados diretamente ao cuidado do paciente - Informações médicas devem ter a presença do médico na reunião
Período	- Conforme agendamento prévio
Meio	- Smartphone ou tablet com internet + aplicativo de conversas on-line ou vídeo chamadas
Duração estimada	- 20 a 40 minutos

Fluxo: noticiar óbito Covid-19 durante pandemia 2020



Demandas para reunião familiar*:
1 - Tomada de decisões
2 - Planejamento Avançado de Cuidados
3 - Más notícias (exceto óbito)

Por que estamos falando por vídeo chamada? **
1 - Para proteger o paciente e familiares durante a pandemia e,
2 - Tudo que falaremos é sigiloso, será escrito no prontuário (ficha) do paciente e não é permitido gravar ou divulgar a chamada.

**Em casos em que mais de um familiar de localidades diferentes desejar participar, avaliar o uso de aplicativo de videoconferência durante reunião. Um membro da equipe de saúde devesse atuar como moderador para coordenar a participação de todos.*

Bibliografia consultada:

- 1- <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>
- 2- **COLOMBO, Sandro; CHECCHI, Francesco.** Decision-making in humanitarian crises: politics, and not only evidence, is the problem. *Epidemiologia e prevenzione*, v. 42, n. 3-4, p. 214-225, 2018.
- 3- **CRISPIM, Douglas Henrique et al.** Comunicação em cuidados paliativos. In: Manual da residência de cuidados paliativos. Manole, 2018.
- 4- **CRISPIM, Douglas Henrique et al.** Conduzindo uma Reunião de Família. In: Manual da residência de cuidados paliativos. Manole, 2018.
- 5- **DEHAVENON, Adam et al.** A pilot study of audiovisual family meetings in the intensive care unit. *Journal of critical care*, v. 30, n. 5, p. 881-883, 2015.
- 6- **FARRA, Sharon L. et al.** Disaster management: Communication up, across, and down. *Nursing management*, v. 48, n. 7, p. 51-54, 2017.
- 7- **HIPPER, Thomas J. et al.** The disaster information needs of families of children with special healthcare needs: a scoping review. *Health security*, v. 16, n. 3, p. 178-192, 2018.
- 8- **MICHEL-KERJAN, Erwann.** We must build resilience into our communities. *Nature*, v. 524, n. 7566, p. 389-389, 2015.
- 9- **Minnesota Department of Health Emergency Preparedness and Response.** Disponível em <https://www.health.state.mn.us/communities/ep/surge/crisis/index.html>. Acessado em 21 de março de 2020
- 10- **NATIONAL RESEARCH COUNCIL et al.** Facing hazards and disasters: Understanding human dimensions. National Academies Press, 2006.
- 11- **NAZARETH, Rodrigo Trisoglino; DE ALMEIDA, José Júlio Gonçalves; BASTOS, Alder Thiago.** UTILIZAÇÃO DO WHATSAPP E O PARECER CFM Nº 14/2017. *Revista da Universidade Ibirapuera* Jan/jun, n. 19, p. 17-22, 2020.
- 12- **PAUL, Linda Read et al.** Web-based videoconferencing for rural palliative care consultation with elderly patients at home. *Supportive Care in Cancer*, v. 27, n. 9, p. 3321-3330, 2019.
- 13- **SILVA, Maria Júlia Paes da.** Comunicação tem remédio. Edições Loyola, 2013.
- 14- **SVENDSEN, Erik R. et al.** Risk communication strategies: lessons learned from previous disasters with a focus on the Fukushima radiation accident. *Current environmental health reports*, v. 3, n. 4, p. 348-359, 2016.
- 15- <https://www.vitaltalk.org/guides/covid-19-communication-skills/>
- 16- **WASHINGTON, Karla T. et al.** A multimethod analysis of shared decision-making in hospice interdisciplinary team meetings including family caregivers. *Palliative medicine*, v. 30, n. 3, p. 270-278, 2016.
- 17- **WISNER, Ben et al.** Communication With Children and Families About Disaster: Reviewing Multi-disciplinary Literature 2015–2017. *Current psychiatry reports*, v. 20, n. 9, p. 73, 2018.

